

Assignaturas para o Capital

Anno. 149000 Semestre. 75000 Trimestre. 45000

NUMERO DO DIA DO MEIO

Pagamento adiantado

Assignaturas para o Interior

Anno. 187000 Semestre. 93500 Trimestre. 56000

NUMERO ATRAZADO 100 reis

Pagamento adiantado

CORREIO PAULISTANO

Editor-gerente—Joaquim Roberto de A. Marques

REDACÇÃO, RUA DA IMPERATRIZ, 27

ESCRITORIO, RUA DA IMPERATRIZ, 27

CORREIO PAULISTANO

O voto do orçamento e a prorrogativa

Passou, afinal, em 3.ª discussão, na camara dos deputados, o orçamento da receita geral do Imperio.

Na mesma occasião, votou a camara a prorrogação do orçamento para o exercicio de 1883 a 1884.

Dois factos importantes occorreram nessa sessão da camara, dignos de serem assignalados: a aprovação dos 10 % addicionaes sobre os direitos de importação, e o voto da opposição conservadora para a prorrogativa do orçamento.

A aprovação dos 10 % addicionaes sobre a importação, medida apresentada a ultima hora, põe em evidencia, de um lado, a falta de idéas assentadas do governo sobre os meios de equilibrar o orçamento, e, de outro lado, a inoherencia da maioria liberal governista, que, pouco antes, obrigara o sr. Paranaíba a fazer amende honorable na questão dos direitos addicionaes, como auxilio ás provincias.

Se o governo entendia que a redução de 2 % nos direitos de exportação produzia o desequilíbrio do orçamento, era dever seu, já que não se julgára com força para obstar a adopção dessa medida, apoiada pelos seus amigos, apresentar, desde logo, alguma providencia capaz de supprir esse desfalque da receita. Em vez disso, porém, o sr. presidente do conselho nada aiantou á respeito, limitando-se a uma mal aliavhada exposição sobre os recursos do orçamento, e tudo deixando á direcção da camara.

Se a camara, por sua vez, entendeu conveniente, a bem dos interesses do commercio, da lavoura e das industrias, obrigar o governo a desistir da emenda que apresentara na 2.ª discussão e de que fizera questão do gabinete, não se explica senão por uma notavel incoherencia o seu voto em favor da mesma idéa reproduzida na 3.ª discussão por meio da emenda agora approvada.

Na prorrogativa do orçamento, acatou-se ainda mais a fraqueza do ministerio.

Nessa votação, seria o governo derrotado, se a opposição conservadora, inspirando-se no seu patriotismo e nos principios do governo adoptados pela escola conservadora, não houvesse prestado o seu voto a essa medida.

O ministerio não conseguiu arremeter a maioria liberal em votação de tanta importância, na qual jogava a sua sorte o talvêz a da situação.

O voto dos conservadores nessa questão explicita-se naturalmente.

Se consentissem elles que a maioria liberal derrotasse o governo, recusando-lhe a prorrogativa do orçamento, teria o ministerio de retirar-se.

Ora, dado este caso, quem substituiria o sr. Paranaíba?

A situação liberal está líquidada, disse um dos maiores vultos do partido liberal, e o discurso do sr. conselheiro Saraiva aponta este asserto do senador rio-grandense. Impossivel, pois, seria a organização de um novo ministerio liberal em melhores condições de existencia que o actual.

A chamada dos conservadores, sem a dissolução, seria impossivel, e a dissolução, sem orçamento, seria a dictadura.

Quando a dissolução feita pelo actual ministerio, seria absurdo contar com ella.

Não restava, pois, aos conservadores outro recurso senão votar pela prorrogativa.

ao governo liberal, e se á elle, cabe a responsabilidade do facto.

Aos conservadores, agora, como tantas outras vezes, cabe acautelar os altos interesses do Estado.

Lei de locação de serviços

O nosso illustre amigo, sr. dr. Almeida Nogueira, deputado pelo 3.º districto desta provincia, ao apresentar na camara, a 19 de corrente, um projecto sobre a locação de serviços, fundamentou-o com um discurso cujo resumo é o seguinte:

Vem desempenhar-se do compromisso solomna tomado na tribuna, por occasião da discussão do orçamento do imperio, quando, ouvindo os seus clamores de seus committentes, esforçou-se para acenar-lhes a solução da difficil materia da locação de serviços.

Reconhecendo que o assumpto é superior á habilidade de suas forças (não apotadas), communicou as difficuldades em que se achava a alguns collegas, que lhe prestaram o subsidio de seus esforços.

Congregados em commissão particular, elaboraram o projecto que tem a honra de submeter á consideração da camara.

A primeira difficuldade que encontraram no estudo desse assumpto foi a diversidade de condições sociais em que se acham as diferentes provincias de imperio.

Reconhecendo então que difficilissimo seria organizar sobre este importante objecto um projecto que consiguissese em seus artigos as necessidades reclamadas pela diversidade de condições a que se referia.

Percebeu-lhes, então, que muito sabio seria uma reforma que desse ás assembleias provinciais a competencia desse assumpto.

Não obstante, approfondando o seu estudo, nesse estudo de idéas, verificaram, dentro em pouco, que difficilissimo seria a lei, que, por meio

de interpretação, procurasse consignar áquellas assembleias tal facultade. So bem que a interpretação authenticada seja em sua essencia uma verdadeira reforma, seja do facto, a criação de uma lei nova, não obstante não se mantoria o legislador ordinario na esfera da constituição, propondo, por meio de interpretação violada do acto addicional, uma lei que concedesse ás assembleias provinciais uma facultade, que, pelo mesmo acto addicional, lhes não pertencia.

Tiveram, pois, de desistir dessa idéa e de procurar manter-se em termos muito genoa, affin de que um projecto pudessent encavar as necessidades que se harmonissem com o estado de todas as provincias.

Bom sabem que isto, como um outro projecto que ha dias apresentou, irá por algum tempo dormir nas pastas da commissão e sonno da lollaria; virá, porém, um dia em que o estudo agora apresentado produzirá os seus effectos.

Essa desidia do governo revolve-se nos assumptos, principalmente da data de 15 de Março de 1879, em que foi sancionada a lei que regula esta materia, pois que não tem até hoje um regulamento que desenvolva os principios salutaros que se contém na sua disposição.

Tratando-se do importante assumpto da locação de serviços, uma difficuldade seria assalta o espirito dos que apresentam o projecto, bom como o porigo que provém da interpretação do governo nas condições do trabalho.

É perigo que muitos clamores suscita nas cidades europeas, é perigo quando mesmo o governo procura proteger o trabalho, porque a sua interpretação é á mais perniciosa do que o regimen da liberdade. (Apotados.)

Mas no projecto não tiveram em vista proteger esta ou aquella classe mas acautelar-se com auctoridade da lavoura. No projecto procurou-se estabelecer condições garantidoras, já no direito do locatario, já nos interesses do locador, apresentando-se processo concorre da experiencia personificada em intelligentes lavradores, que lhes remetteram suas observações.

Recebendo essas observações, fizeram o reparo consolador de que na nossa sociedade não existe esse antagonismo profundo, que divide a sociedade europeia a classe abastada do proletariado. (Apotados.)

A medida que lá um nucleo profundo se abor entre os interesses de uma e outra classe, tiveram o respeito de vêr, entre nós, que os proprietarios agricultores tomam em grande consideração os interesses que se prendem ás classes dos locadores.

O projecto não se acha oviado de parcialidade alguma, procurou acautelar interesses legitimos para fazer prosperar os da agricultura.

A medida se acha regulada pelo direito patrio, pela lei de Março de 1879, e é de lamentar que não se achem os principios dessa lei desenvolvidos em regulamentos.

Essa lei teve a vantagem de desportar a attenção publica para o estudo desta importante materia; foi assim que nasceram os reparos que consignam o projecto de lei que apresentam, que não modifica, mas amplia a lei de 15 de Março.

O orador diz que é escusado esparramar-se em largas considerações para mostrar toda a importância do assumpto e a sua influencia sobre os interesses da agricultura.

Comquanto o orador não pertença á escola dos physiocrates, que vêem na industria agricola a principal fonte de riqueza nacional, não lhe é licito desconhecer que se prepararam no augmento da riqueza publica o interesse dessa industria.

Assim, encarando a posição do nosso paiz e as condições de tempo, se o projecto por si é importante, urgente é a sua decretação.

As condições do paiz nos dizem que nos achamos em um Estado dotado de um solo fertilissimo, e, por conseguinte, nos indica que a fonte principal do engrandecimento desta patria está na prosperidade da agricultura; as condições de tempo por outro lado nos impõem que mais urgente se vai tornando a substituição do braço escravo pelo braço livre.

Não é licito occultar as difficuldades em que nos achamos.

Depois de fazer algumas considerações, em que o orador refere-se á lei de 28 de Setembro, applicando-a á locação de serviços, e de depois de ter tratado de modo mais porfito, termina assignalando as medidas mais perfectas, termina assignalando as medidas das capitães do projecto e são ellas:—facilitar a realização do contrato de locação de serviços, e ao mesmo tempo diminuir as garantias dos mesmos contractantes; disposições tendentes a regularizar os motivos legitimos para a cessação dos contractos; isenção dos serviços militaes aos locadores; que se viam obrigados por um contracto por mais de tres annos, tendo já servido um anno a aproximatio do locador; parte penal, no intuito de acutelar os direitos dos locadores.

Concorrendo para que se providencie sobre uma ordem de interesses tal respeitavel, julga o orador ter cumprido um dever.

Rosta que a camara cumpra o seu, e que o governo não permaneça no regimen da desidia e da esterilidade. (Muito bem, muito bem.)

Cometa

O sr. dr. L. Cruls, director interior do Imperial Observatorio, escreveu o seguinte ao Jornal do Commercio.

O cometa encoberto não ha permitido tornar a ver o cometa que apenas, no dia 12, foi entrevisto do Imperial Observatorio. Nem mesmo pôde ser visto hontem (13), apesar de estar a rigida oriental do céu bastante limpa, achando-se apenas occultado o horizonto por uma camada de nevens na altura horizada de oito graus.

Permite, contudo, a observação da região con-juncturar, com alguma probabilidade, as condições em que se move o mysterioso astro. Com effecto, obegamos á conjunctiva de que á 5 1/4 horas da manhã do hontem, isto é, á mesma hora em que foi entrevisto na madrugada de 12, não se achava mais o cometa na posição então estimada, e esbor: no azimuth de 92 graus, contados do sul para leste e a cerca de 10 graus de altura. Dahi concluiu-se com toda a segurança que se achava nessa hora o cometa acima do horizonte, se acharia em altura inferior de 8 graus, visto ser este o limite da camada de nevens que encobria a região.

Por outro lado, tendo-se delocalado de cerca de 6 graus as constellações após o dia 12, é patente ter realizado o cometa movimento apparente mel notavel do oito graus no minimo ou provavelmente ainda maior, isto é: de um a dous graus por dia.

Esta probabilidade deduzo-a das considerações seguintes:—O movimento apparente do cometa pôde aproximadamente, e no curto intervallo de seis dias, effectuar-se: 1º em ascensão recta: 2º em declinação: 3º nos dous sentidos com' inados. Nos dous primeiros casos a deslocalição minima foi de 6 a 8 graus, porém como ha mais probabilidade de que o movimento fosse tanto em ascensão recta como em declinação, deve-se pre-umir que o delocalamento apparente total foi superior de 8 graus.

Guiado pelas apparencias physicas do astro, e á vista do seu movimento sensitivo, podemos conjecturar que vae passar o sul passou pelo perihelio ou minima distancia ao sol. Podemos mesmo, por meio de informações positivas e fidedignas, bom que incompletas, levar mais longe as nossas deducções.

Informações que obtive do cometa pelo príncipe inglez Magellan, que vio o cometa pela primeira vez no dia 9 de Setembro em outros dias, parecem indicar que a deslocalição do sul do cometa ha diminuido: o que indica cambiava o astro para o norte.

Considerando agora a posição do plano da ecliptica em relação ao horizonte ás cinco horas da manhã, plano que é inclinado ácima do horizonte por o norte e abaixo para o sul, e achando-se o sol próximo do ponto equinoxial onde a ecliptica corta o equador celestia, é concebivel que, com toda a pro-

babilidade, o cometa se aproxima do plano da ecliptica e, como pela sua posição, bom que apenas estimada, se achava com latitudo austral, podemos inferir que o cometa ainda não passou pelo seu nó ascendente, isto é: ainda deve passar do sul para o norte da ecliptica.

Em consequência da marcha apparente do sol que faz com que o propulsivo da manhã vá augmentando consideravelmente, sobretudo no peri-helio do equinoxio, é para supôr que, dentro de poucos dias, o cometa desaparecerá nas proximidades do sol, e não será mais visivel para as regiões onde até hoje ha sido. Talvez, porém, a cometa-se após algum tempo, porção do lado do occidente. Parece tambem resultar das nossas deducções que o cometa se tornará em breve visivel ao hemispherio boreal.

Tendo, porém, o astro, nos ultimos dias, estado em condições de visibilidade, mais favoravias para observatorios mais austraes, que os de Curitiba, Cabo da Boa-Esperança, Melbourne, Adelaide e Sydney do que para o Rio de Janeiro; é considerado unicamente as posições geographicas, sem attender ás condições atmosphericas, é para esperar e muito para desejar que o cometa haja sido sufficientemente observado, desde o dia da primeira appareição, e que observações posteriores permittem determinar definitivamente os elementos da orbita e, por ventura, a identificação do astro com o esperado cometa de Pons.

Estavam escriptas estas linhas quando recebi o seguinte telegrama, expedido hontem (18) do Curitiba: «Agora (9 horas e 30 da manhã) observo-se um cometa caminhando de oeste para leste, muito baixo e perto do sol. A cõs dos arcos do perfeito movimento visivel á rapida: o do centro um claro vermelho e verde. Frio intenso: muitos focos de neve. Tempo claro. Hora horrivelissimo.»

Após este vi outros telegramas, que me foram observadamente remettidos pelo sr. conselheiro barão de Capanga, procedentes de Montevidéo e de diversos pontos do sul do Imperio, annunciando o mesmo phenomeno. Sem affirmar, presumo que não se trata senão do mesmo astro a que acima alludi e nada tenho que eliminar das conjecturas conjecturadas que logo expostas e nada são infirmadas pela visibilidade do astro em plano dia.

Aqui no Rio de Janeiro o estado completamente encoberto e chuvoso durante o dia não permitiu observá-lo. Em 18 de Setembro de 1882.—L. Cruls.—Tambem hontem o estado do céu impedia a observação do interessante astro que, entretanto, pôde ser visto em plano dia a 18 e 19, e a cõs dos arcos dos montes de Montevidéo e de todo o sul do Imperio, segundo consta das seguitas communicações telegraphicas.»

Indios do Brazil

(Continuação)

DA DIVERSIDADE DE NACÕES E LINGUAS

Em toda esta provincia ha muitas e varias nações de diferentes linguas, porém uma é a principal que comprehende algumas dez nações de indios: estes vivem na costa do mar, e em uma grande corda do sertão, porém são todos estes de uma só lingua, ainda que algumas palavras discripam e esta é a que entendem os Portuguezes, é facil, o elegante, e suave, e copiosa, a difficuldade de ella está em ter muitas composições (1); porém dos Portuguezes, quasi todos os que vêm do Reino e estão cá do assento o communicação com os Indios a sabem um bravo tempo, o os filhos dos Portuguezes nascidos a sabem a mulher que os Portuguezes, assim homens como mulheres, principalmente na capitania de S. Vicente, e com estas dez nações de Indios tem os padres communicação por lhe sabermos a lingua, e serem mais domesticos e bem inclinados: est's foram o são os amigos antigos dos Portuguezes, com cuja ajuda e armas, conquistaram a terra, pelegando contra seus proprios parentes, e outras diversas nações barbaras e eram tantos os desta casta que parecia impossivel poderem-se extinguir, porém os Portuguezes lhe fendo dado tal pressa que quasi todos são mortos e lhe tem tal medo, que despoavam a costa e fogem pelo sertão a dentro até trezentas e quatrocentas leguas.

Os primeiros desta lingua se chamam Potiguaaras (2) senhores da Parahiba, 30 leguas de Pernambuco, senhores do melhor páo do Brazil e grandes amigos dos Francezes, e com elles contraharam até agora, casando com elles suas filhas; mas agora na era de 84 foi a Parahiba tomada por Diogo Flores, General do Sua Magestade, botando os Francezes fóra, e deixou um forte com soldados, af ra os Portuguezes, que tambem tem seu Capitão e Governador Fructozo Barboza, que com a principal gente de Pernambuco levou exercito por terra com que venceu os inimigos, porque do mar os da armada não pelegaram.

Perto destes vivia grande multidão de gentio que chamam Yatiti, destes já não ha nenhuns, porque sendo elles amigos dos Potiguaaras (3) e parentes, os Portuguezes os fizeram entre si inimigos, dando-lhes a comer, para que desta maneira lhes pudesse fazer guerra e tel-os por escravos, o finalmente, tendo uma grande fome, os Portuguezes em vez de lhe acudir, os captivaram e mandaram barcos cheios a vender a outras capitães: ajuntou-se a isto um clerigo portuguez magico, que com seus enganos os acarreou todos a Pernambuco, e assim se acabou esta nação, e ficando os Portuguezes sem vizinhos que os defendessem dos Potiguaaras (4), os quaes até agora que foram desbaratados, perseguiram os Portuguezes dandolho de snipito nas roças, fazendas, e engenhos queimando-lhos, e matando muita gente portugueza, por serem muito guerreiros; mas já pela bondade de Deus estão livres deste sobroço.

Outros ha a que chamam Tupinaba: estes habitam do Rio Real até junto dos Ilheos; estes entre si eram tambem contrarios, os da Bahia com os do Camatú e Tinharé. (5)

Por uma corda do Rio de S. Francisco vivia outra nação a que chamavam Caaté, e tambem havia contrarios (6) entre estes e os de Pernambuco.

Dos Ilheos, Porto Seguro até Espirito Santo habitava outra nação, que chamavam Tupinaguim; estes procederam dos de Pernambuco e se espalharam por uma corda do sertão, multiplicando grandemente, mas já são poucos; estes foram sempre muito inimigos das cousas de Deus, encobertos em seus erros, porque eram muito vingativos e queriam vingar-se comendo seus contrarios, e por serem amigos de muitas mulheres; já destes ha muitos christãos e são firmes na fé.

Ha outra nação parante destes, que corre do sertão de S. Vicente até Pernambuco, a que chamam Tupiguac: estes eram sem numero, vão-se acabando, porque os Portuguezes os vão buscar para se servirem delles, e os que lhes escapam fogem para muito longe, porém não serão escravos.

Ha outra nação visulha a estas, que chamam Apiguapiganga e Murupiganga. Tambem ha outra nação contraria aos Tupinaguims, que chamam Guaracão ou Itati. Outra nação mora no Espirito Santo a que chamam Tegenyminá (7): eram contrarios dos Tupinaguims, mas já são poucos. Outra nação que se chama Tamuyá, moradores do Rio de Janeiro, estes destruíram os Portuguezes quando povoaram o Rio, e delles ha muito poucos, o alguns que ha no sertão se chamam Ararape.

Outra nação se chama Carijó: habitam além de S. Vicente em oitenta leguas, contrarios dos Tupinaguims de S. Vicente; destes ha infinitude e correm pela costa do mar e sertão até o Paraguay, e ha habitam os Castelhãos.

Todas estas nações acima ditas, ainda que diferentes, e muitas dellas contrarias umas das outras, tem a mesma lingua, e nestes se faz a conversão, e tem grande respeito aos Padres da Companhia e no sertão suspiram por elles, e lhes chamam Abaré e Paó, desejando (8) a suas terras convertel-os, e é tant' este credito que alguns Portuguezes de ruim consciencia se fingem Padres vestindo-se em ropetas, abrindo corvãs na cabeça, e dizendo que são Abarés e que os vão buscar para as igrejas dos seus paes, que são os nossos, os trazem enganados, e em chegando ao mar os repartem entre si, vendem e ferrão, fazendo primeiro nellos lá no sertão grande mortandade, roubos e saltos, tomando-lhes as filhas e mulheres, etc., e si não foram estes e semelhantes ostonvos já todos os desta lingua foram convertidos á nossa santa fé.

Ha outras nações contrarias e imigas destas, de diferentes linguas, que em nome geral se chamam Tapuya, o tambem entre si são contrarias; primeiramente no sertão visinho aos Tupinaguims habitam os Guaimarés (9), e toman algumas oitenta leguas do sertão, e para o sertão quanto querem, são senhores dos matos selvagens, muito encorpados, e pela continuação e costume de andarem pelos matos bravos tem os corpos muito rijos, e para este effecto acoutam os meninos em pequenos com uns carlos para se acostumarem a andar pelos matos bravos; não tem roças, vivem do rapina e pela ponta da frocha, comem a mandiocca crua sem lhes fazer mal, e correm muito e aos brancos não dão senão de salto, usam de uns arcos muito grandes, trazem uns paus feitos muito grossos, (10) para que em chegando logo quebrem as cabeças.

Quando vem á pelega estão escondidos debaixo do folhas, e dali fazem a sua e são muito temidos, e não ha poder no mundo que os possa vencer; são muito covardes em campo, e não ousam sair, nem passam agua, nem usam de embarcações, nem são dados a pescar; toda a sua vivenda é do matto; são cruezes como lobes; quando toman alguns contrarios cortam-lhe a carne com uma canna de que fazem as frochas, e os esfolam, que lhe não deixam mais que os ossos e tripas; si toman alguma criança o os perseguem, para que lhe não tomem viva lhe dão com a cabeça em um pá, desentranham as mulheres prontas para lhe comorem os filhos assados. Estes dão muito trabalho em Porto Seguro, Ilheos e Camatú, e estas terras so vão despoavando por sua causa; não se lhe pôde entender a lingua.

Além destes, para o sertão e campos de Chatinga vivem muitas nações Tapuyas, que chamam Tucunapú (11), estes vivem no sertão do Rio Grande pelo direito de Porto Seguro; tem outra lingua, vivem no sertão antes que cheguem ao Aquitige, e chamam-se Nawai (12). Outros ha que chamam Oquiyajuba. (Continua.)

(1) Guanures (Purchas, ib.) (2) certains stones made a purpose verio bigge (Purchas, ib.) (3) Tannacuj (Purchas, IV, p. 1299). (4) Naci (Purchas, ib.) (5) Mandou (Purchas, ib.)

to habitava outra nação, que chamavam Tupinaguim; estes procederam dos de Pernambuco e se espalharam por uma corda do sertão, multiplicando grandemente, mas já são poucos; estes foram sempre muito inimigos das cousas de Deus, encobertos em seus erros, porque eram muito vingativos e queriam vingar-se comendo seus contrarios, e por serem amigos de muitas mulheres; já destes ha muitos christãos e são firmes na fé.

Ha outra nação parante destes, que corre do sertão de S. Vicente até Pernambuco, a que chamam Tupiguac: estes eram sem numero, vão-se acabando, porque os Portuguezes os vão buscar para se servirem delles, e os que lhes escapam fogem para muito longe, porém não serão escravos.

Ha outra nação visulha a estas, que chamam Apiguapiganga e Murupiganga.

Tambem ha outra nação contraria aos Tupinaguims, que chamam Guaracão ou Itati. Outra nação mora no Espirito Santo a que chamam Tegenyminá (7): eram contrarios dos Tupinaguims, mas já são poucos. Outra nação que se chama Tamuyá, moradores do Rio de Janeiro, estes destruíram os Portuguezes quando povoaram o Rio, e delles ha muito poucos, o alguns que ha no sertão se chamam Ararape.

Outra nação se chama Carijó: habitam além de S. Vicente em oitenta leguas, contrarios dos Tupinaguims de S. Vicente; destes ha infinitude e correm pela costa do mar e sertão até o Paraguay, e ha habitam os Castelhãos.

Todas estas nações acima ditas, ainda que diferentes, e muitas dellas contrarias umas das outras, tem a mesma lingua, e nestes se faz a conversão, e tem grande respeito aos Padres da Companhia e no sertão suspiram por elles, e lhes chamam Abaré e Paó, desejando (8) a suas terras convertel-os, e é tant' este credito que alguns Portuguezes de ruim consciencia se fingem Padres vestindo-se em ropetas, abrindo corvãs na cabeça, e dizendo que são Abarés e que os vão buscar para as igrejas dos seus paes, que são os nossos, os trazem enganados, e em chegando ao mar os repartem entre si, vendem e ferrão, fazendo primeiro nellos lá no sertão grande mortandade, roubos e saltos, tomando-lhes as filhas e mulheres, etc., e si não foram estes e semelhantes ostonvos já todos os desta lingua foram convertidos á nossa santa fé.

Ha outras nações contrarias e imigas destas, de diferentes linguas, que em nome geral se chamam Tapuya, o tambem entre si são contrarias; primeiramente no sertão visinho aos Tupinaguims habitam os Guaimarés (9), e toman algumas oitenta leguas do sertão, e para o sertão quanto querem, são senhores dos matos selvagens, muito encorpados, e pela continuação e costume de andarem pelos matos bravos tem os corpos muito rijos, e para este effecto acoutam os meninos em pequenos com uns carlos para se acostumarem a andar pelos matos bravos; não tem roças, vivem do rapina e pela ponta da frocha, comem a mandiocca crua sem lhes fazer mal, e correm muito e aos brancos não dão senão de salto, usam de uns arcos muito grandes, trazem uns paus feitos muito grossos, (10) para que em chegando logo quebrem as cabeças.

Quando vem á pelega estão escondidos debaixo do folhas, e dali fazem a sua e são muito temidos, e não ha poder no mundo que os possa vencer; são muito covardes em campo, e não ousam sair, nem passam agua, nem usam de embarcações, nem são dados a pescar; toda a sua vivenda é do matto; são cruezes como lobes; quando toman alguns contrarios cortam-lhe a carne com uma canna de que fazem as frochas, e os esfolam, que lhe não deixam mais que os ossos e tripas; si toman alguma criança o os perseguem, para que lhe não tomem viva lhe dão com a cabeça em um pá, desentranham as mulheres prontas para lhe comorem os filhos assados. Estes dão muito trabalho em Porto Seguro, Ilheos e Camatú, e estas terras so vão despoavando por sua causa; não se lhe pôde entender a lingua.

Além destes, para o sertão e campos de Chatinga vivem muitas nações Tapuyas, que chamam Tucunapú (11), estes vivem no sertão do Rio Grande pelo direito de Porto Seguro; tem outra lingua, vivem no sertão antes que cheguem ao Aquitige, e chamam-se Nawai (12). Outros ha que chamam Oquiyajuba. (Continua.)

Além destes, para o sertão e campos de Chatinga vivem muitas nações Tapuyas, que chamam Tucunapú (11), estes vivem no sertão do Rio Grande pelo direito de Porto Seguro; tem outra lingua, vivem no sertão antes que cheguem ao Aquitige, e chamam-se Nawai (12). Outros ha que chamam Oquiyajuba. (Continua.)

Além destes, para o sertão e campos de Chatinga vivem muitas nações Tapuyas, que chamam Tucunapú (11), estes vivem no sertão do Rio Grande pelo direito de Porto Seguro; tem outra lingua, vivem no sertão antes que cheguem ao Aquitige, e chamam-se Nawai (12). Outros ha que chamam Oquiyajuba. (Continua.)

Além destes, para o sertão e campos de Chatinga vivem muitas nações Tapuyas, que chamam Tucunapú (11), estes vivem no sertão do Rio Grande pelo direito de Porto Seguro; tem outra lingua, vivem no sertão antes que cheguem ao Aquitige, e chamam-se Nawai (12). Outros ha que chamam Oquiyajuba. (Continua.)

Além destes, para o sertão e campos de Chatinga vivem muitas nações Tapuyas, que chamam Tucunapú (11), estes vivem no sertão do Rio Grande pelo direito de Porto Seguro; tem outra lingua, vivem no sertão antes que cheguem ao Aquitige, e chamam-se Nawai (12). Outros ha que chamam Oquiyajuba. (Continua.)

Além destes, para o sertão e campos de Chatinga vivem muitas nações Tapuyas, que chamam Tucunapú (11), estes vivem no sertão do Rio Grande pelo direito de Porto Seguro; tem outra lingua, vivem no sertão antes que cheguem ao Aquitige, e chamam-se Nawai (12). Outros ha que chamam Oquiyajuba. (Continua.)

Além destes, para o sertão e campos de Chatinga vivem muitas nações Tapuyas, que chamam Tucunapú (11), estes vivem no sertão do Rio Grande pelo direito de Porto Seguro; tem outra lingua, vivem no sertão antes que cheguem ao Aquitige, e chamam-se Nawai (12). Outros ha que chamam Oquiyajuba. (Continua.)

Além destes, para o sertão e campos de Chatinga vivem muitas nações Tapuyas, que chamam Tucunapú (11), estes vivem no sertão do Rio Grande pelo direito de Porto Seguro; tem outra lingua, vivem no sertão antes que cheguem ao Aquitige, e chamam-se Nawai (12). Outros ha que chamam Oquiyajuba. (Continua.)

Além destes, para o sertão e campos de Chatinga vivem muitas nações Tapuyas, que chamam Tucunapú (11), estes vivem no sertão do Rio Grande pelo direito de Porto Seguro; tem outra lingua, vivem no sertão antes que cheguem ao Aquitige, e chamam-se Nawai (12). Outros ha que chamam Oquiyajuba. (Continua.)

Além destes, para o sertão e campos de Chatinga vivem muitas nações Tapuyas, que chamam Tucunapú (11), estes vivem no sertão do Rio Grande pelo direito de Porto Seguro; tem outra lingua, vivem no sertão antes que cheguem ao Aquitige, e chamam-se Nawai (12). Outros ha que chamam Oquiyajuba. (Continua.)

Além destes, para o sertão e campos de Chatinga vivem muitas nações Tapuyas, que chamam Tucunapú (11), estes vivem no sertão do Rio Grande pelo direito de Porto Seguro; tem outra lingua, vivem no sertão antes que cheguem ao Aquitige, e chamam-se Nawai (12). Outros ha que chamam Oquiyajuba. (Continua.)

determinado tempo para a Europa com uma dúzia de discipulas quando muito. O fim da viagem era o estudo da Historia, para o que visitariam os logares celeberrimos pelos acontecimentos de que foram theatro, e estudariam a Arte nos mais famosos museus do velho mundo. O preço da pensão era alto e só accessivel ás moças dotadas do grande fortuna.

Uma bella manhã a sra. Parkinson embarca-se para a sua peregrinação artistica-scintifica, levando em sua companhia dez companheiros do 17 a 20 annos, louras, de perfil correcto e olhos acimadores.

Peregrinaram successivamente as Ilhas Britanicas, a Belgica, Hollanda, os Estados alieados, Italia e Turquia; do volta á tacha de passar pela França eis o destino da expedição:

Em Londres, Miss Deborah S. ligou-se em relações amorosas com um official de marinha e recouse seguir viagem.

Em Bruxellas, Miss Jenny N. enamorou-se de um amavel bruxellez e desapareceu com elle.

Miss Edith W. e sua amiga, a encantadora Julia Robison, fixaram residencia em Roma, a primeira com um Monsenhor, a segunda com um esculptor.

Miss Augusta Simpson apaixonou-se loucamente por um official austriaco.

Betsy Smith desposou Master-Pachá, que então apenas tinha duas esposas legitimas.

Anna Baffens fez-se raptar por um tenor da Opera-comica, e Kotty Milns dedicou-se á felicidade de um book-maker.

Emfim, a misera sra. Parkinson, não ousando voltar só a Nova-York, decidiu-se a abrir um gabinete de leitura no Havre.

Trailty, thy name is woman! Sim, fragilidade—substantivo feminino...

INTERIOR

PROVINCIA DE S. PAULO

Casa Branca—Escrevem-nos dessa local

Carlos do Pinhal, de menor tranção que aquella, mas ainda assim muito importante. « Pois bem, essas duas pontes ha muito que estão em estado ruinoso, havendo perigo em passar por ellas tanto para cavalleiros e principalmente para carros. Na primeira, que tivemos occasião de ver ha poucos dias, vai já ficar suspenso o tranção de carros. — Em Fevereiro ultimo — ha oito mezes, veio o engenheiro da provincia dr. Lobo Peçanha examinal-as e orçar os concertos. Mas tudo ficou nisso, e as pontes ali estão presas a cair, e a estação chuvosa não longe de entrar e de encher o rio, impossibilitando o concerto ou reconstracção. A camara municipal tem representado por mais de uma vez, sem resultado. Não ha forças que movam nossa administração e a façam cumprir o seu dever! Não ha meios de fazer com que o presidente da provincia ou inspector geral de obras publicas fiquem sabendo que a primeira ponte é tão indispensavel aqui, como é ali a ponte grande sobre o Tietê. « Também este nosso reclamo vai apenas para desenganço de consciencia. »

**CHRONICA GERAL**

**Ministros Pernambucanos**

Um curioso, amigo de estatísticas, remet-teu-nos a seguinte nota dos pernambucanos que têm feito partidas diversas organizações ministeriaes desde o começo do primeiro reinado até agora:

No reinado de Pedro I houveram 16 organizações ministeriaes, e nellas figuraram nesta provincia os seguintes pernambucanos: Pedro de Araujo Lima, depois Marquez da Olinda, o qual foi ministro do imperio dos gabinetes organizados em 14 de Novembro de 1823, e em 29 de Novembro de 1827.

Antonio Francisco do Paula Hollanda Cavalcante de Albuquerque, depois Visconde de Albuquerque, o qual foi ministro da fazenda nos gabinetes de 4 de Outubro de 1830, pela exoneração de José Antonio Lisboa: e de 18 de Março de 1831.

Bernardo José da Gama, depois Visconde de Goyanna, o qual foi ministro do imperio no gabinete de 18 de Março de 1831.

— A época regencial teve 14 organizações ministeriaes, nas quaes figuraram:

Bernardo José da Gama, como ministro do imperio, no gabinete de 7 de Abril de 1831.

Pedro de Araujo Lima, como ministro da justiça e estrangeiros no gabinete de 3 de Agosto de 1832. Depois foi ministro do imperio no gabinete de 16 de Maio de 1837, por decreto de 18 de Setembro do mesmo anno, assumindo no dia seguinte a regencia interna, como ministro do imperio pela abolição do regente Diogo Antonio Feijó.

Antonio Francisco do Paula Hollanda Cavalcante de Albuquerque, como ministro do imperio e interino da fazenda no gabinete de 3 de Agosto de 1832; e como ministro da justiça e interino do imperio no gabinete de 16 de Abril de 1839.

Antonio Pereira Maciel Monteiro, depois Barão de Itamaracá, como ministro de estrangeiros no gabinete de 19 de Setembro de 1837.

Sebastião do Rogo Barros, como ministro da guerra no gabinete de 19 de Outubro de 1837, sendo que continuou na pasta da guerra, no novo gabinete que se organ sou a 10 de Abril de 1839.

Cacajuão Maria Lopes Gama, depois visconde de Maranguape, como ministro de estrangeiros no gabinete do 1.º de Setembro de 1839; como ministro de estrangeiros e interino do imperio no gabinete de 18 de Maio de 1840; e como ministro de estrangeiros no gabinete de 22 de Julho de 1840, conhecido pelo gabinete das noves horas.

— No reinado actual têm havido até o presente 29 organizações ministeriaes, em que têm sido ministros os seguintes pernambucanos:

Antonio Francisco do Paula Hollanda Cavalcante de Albuquerque, ministro da marinha no gabinete de 24 de Julho de 1840; ministro da marinha no gabinete de 2 de Fevereiro de 1844, por decreto de 23 de Maio de 1840, e como ministro de estrangeiros no gabinete de 22 de Julho de 1840, conhecido pelo gabinete das noves horas.

— No reinado actual têm havido até o presente 29 organizações ministeriaes, em que têm sido ministros os seguintes pernambucanos:

Antonio Francisco do Paula Hollanda Cavalcante de Albuquerque, ministro da marinha no gabinete de 24 de Julho de 1840; ministro da marinha no gabinete de 2 de Fevereiro de 1844, por decreto de 23 de Maio de 1840, e como ministro de estrangeiros no gabinete de 22 de Julho de 1840, conhecido pelo gabinete das noves horas.

— No reinado actual têm havido até o presente 29 organizações ministeriaes, em que têm sido ministros os seguintes pernambucanos:

Antonio Francisco do Paula Hollanda Cavalcante de Albuquerque, ministro da marinha no gabinete de 24 de Julho de 1840; ministro da marinha no gabinete de 2 de Fevereiro de 1844, por decreto de 23 de Maio de 1840, e como ministro de estrangeiros no gabinete de 22 de Julho de 1840, conhecido pelo gabinete das noves horas.

— No reinado actual têm havido até o presente 29 organizações ministeriaes, em que têm sido ministros os seguintes pernambucanos:

Antonio Francisco do Paula Hollanda Cavalcante de Albuquerque, ministro da marinha no gabinete de 24 de Julho de 1840; ministro da marinha no gabinete de 2 de Fevereiro de 1844, por decreto de 23 de Maio de 1840, e como ministro de estrangeiros no gabinete de 22 de Julho de 1840, conhecido pelo gabinete das noves horas.

— No reinado actual têm havido até o presente 29 organizações ministeriaes, em que têm sido ministros os seguintes pernambucanos:

Antonio Francisco do Paula Hollanda Cavalcante de Albuquerque, ministro da marinha no gabinete de 24 de Julho de 1840; ministro da marinha no gabinete de 2 de Fevereiro de 1844, por decreto de 23 de Maio de 1840, e como ministro de estrangeiros no gabinete de 22 de Julho de 1840, conhecido pelo gabinete das noves horas.

— No reinado actual têm havido até o presente 29 organizações ministeriaes, em que têm sido ministros os seguintes pernambucanos:

Antonio Francisco do Paula Hollanda Cavalcante de Albuquerque, ministro da marinha no gabinete de 24 de Julho de 1840; ministro da marinha no gabinete de 2 de Fevereiro de 1844, por decreto de 23 de Maio de 1840, e como ministro de estrangeiros no gabinete de 22 de Julho de 1840, conhecido pelo gabinete das noves horas.

— No reinado actual têm havido até o presente 29 organizações ministeriaes, em que têm sido ministros os seguintes pernambucanos:

Antonio Francisco do Paula Hollanda Cavalcante de Albuquerque, ministro da marinha no gabinete de 24 de Julho de 1840; ministro da marinha no gabinete de 2 de Fevereiro de 1844, por decreto de 23 de Maio de 1840, e como ministro de estrangeiros no gabinete de 22 de Julho de 1840, conhecido pelo gabinete das noves horas.

— No reinado actual têm havido até o presente 29 organizações ministeriaes, em que têm sido ministros os seguintes pernambucanos:

Antonio Francisco do Paula Hollanda Cavalcante de Albuquerque, ministro da marinha no gabinete de 24 de Julho de 1840; ministro da marinha no gabinete de 2 de Fevereiro de 1844, por decreto de 23 de Maio de 1840, e como ministro de estrangeiros no gabinete de 22 de Julho de 1840, conhecido pelo gabinete das noves horas.

— No reinado actual têm havido até o presente 29 organizações ministeriaes, em que têm sido ministros os seguintes pernambucanos:

Antonio Francisco do Paula Hollanda Cavalcante de Albuquerque, ministro da marinha no gabinete de 24 de Julho de 1840; ministro da marinha no gabinete de 2 de Fevereiro de 1844, por decreto de 23 de Maio de 1840, e como ministro de estrangeiros no gabinete de 22 de Julho de 1840, conhecido pelo gabinete das noves horas.

— No reinado actual têm havido até o presente 29 organizações ministeriaes, em que têm sido ministros os seguintes pernambucanos:

Antonio Francisco do Paula Hollanda Cavalcante de Albuquerque, ministro da marinha no gabinete de 24 de Julho de 1840; ministro da marinha no gabinete de 2 de Fevereiro de 1844, por decreto de 23 de Maio de 1840, e como ministro de estrangeiros no gabinete de 22 de Julho de 1840, conhecido pelo gabinete das noves horas.

— No reinado actual têm havido até o presente 29 organizações ministeriaes, em que têm sido ministros os seguintes pernambucanos:

Antonio Francisco do Paula Hollanda Cavalcante de Albuquerque, ministro da marinha no gabinete de 24 de Julho de 1840; ministro da marinha no gabinete de 2 de Fevereiro de 1844, por decreto de 23 de Maio de 1840, e como ministro de estrangeiros no gabinete de 22 de Julho de 1840, conhecido pelo gabinete das noves horas.

— No reinado actual têm havido até o presente 29 organizações ministeriaes, em que têm sido ministros os seguintes pernambucanos:

Antonio Francisco do Paula Hollanda Cavalcante de Albuquerque, ministro da marinha no gabinete de 24 de Julho de 1840; ministro da marinha no gabinete de 2 de Fevereiro de 1844, por decreto de 23 de Maio de 1840, e como ministro de estrangeiros no gabinete de 22 de Julho de 1840, conhecido pelo gabinete das noves horas.

— No reinado actual têm havido até o presente 29 organizações ministeriaes, em que têm sido ministros os seguintes pernambucanos:

Antonio Francisco do Paula Hollanda Cavalcante de Albuquerque, ministro da marinha no gabinete de 24 de Julho de 1840; ministro da marinha no gabinete de 2 de Fevereiro de 1844, por decreto de 23 de Maio de 1840, e como ministro de estrangeiros no gabinete de 22 de Julho de 1840, conhecido pelo gabinete das noves horas.

— No reinado actual têm havido até o presente 29 organizações ministeriaes, em que têm sido ministros os seguintes pernambucanos:

Antonio Francisco do Paula Hollanda Cavalcante de Albuquerque, ministro da marinha no gabinete de 24 de Julho de 1840; ministro da marinha no gabinete de 2 de Fevereiro de 1844, por decreto de 23 de Maio de 1840, e como ministro de estrangeiros no gabinete de 22 de Julho de 1840, conhecido pelo gabinete das noves horas.

— No reinado actual têm havido até o presente 29 organizações ministeriaes, em que têm sido ministros os seguintes pernambucanos:

dos livros no outro. O projecto foi muito bem recebido, e agora o presidente da União nomeou uma comissão composta do general Grant e Mr. Trecoit, para formular o projecto do tratado. Mr. Trecoit é o que estava recentemente no Perú, e o general Grant é o grande amigo do Mexico, onde se sabe que tem grandes interesses. So se fizes o tratado de reciprocidade, não ha duvida de que será muito desvantajoso para nós do Brazil, porquanto, mais cedo ou mais tarde, restabeleceria a taxa no café, e, nesse caso, o nosso grande producto concorreria com o do Mexico, com muito prejuizo para nós. O Globo faz a este respeito os seguintes comentarios:

«Esta noticia, que encerra uma advertencia oportuna, tem para nós grande importancia. Infelizmente não temos tempo nem cabeça para pensar nestas cousas. «Ha assumptos mais importantes que absorvem toda a nossa attenção; por exemplo, as cartas particulares do sr. visconde de Pellas e general Pottinho, queixando-se da conducta rectoria do presidente do Rio Grande do Sul, as quaes de ora em diante são demissão e estão sendo reclamadas no senado como documentos politicos! «E realmente curioso e especioso o que está offerecendo o nosso parlamento e o modo pelo qual o partido dominante está tratando a situação. «Consumo-se o tempo em discussões vãs, em recriminações pessoais e aggressões do mais feio caracter, levantando se tempestades por verdades e piñarias, no pa-iso que do scuidam-se os grandes interesses nacionaes e em nove mezes de sessão esteril não se consegue votar nem sequer a lei do orçamamto! «E dizer-se que neste paiz tudo depende do café!»

**Os cães do Trem das regiões do Norte**

Os cães são além do Reino, nas regiões boreaes da Lapponia, Sibéria, Gronlandia e Nova Bretanha, o meio quasi exclusivo de locomoção, mais que o seu crescimento de anno para anno, em importancia, quanto estas regiões são raras e mais perando.

Calcula-se que estes cães, quando lançado em sua carreira, percorrem por cima de 1,000 metros em duas horas e meio ou pouco mais.

Tornou-se o percurso por dia de 65 kilometros; por via de regra só se lhes dá de comer uma vez ao dia, recebendo elles então por todo alimento um pedaço de póuziça, (preparação especial de carne).

Transportam estas cães um homem com tanta velocidade, como o faz um cavallo e em corridas extensas, resistem elles muito melhor á fadiga da jornada.

Morreu em Paris o escriptor Frederico Gaillardet. Com a sua morte deoram-se umas coincidência curiosas.

No dia 1 de Agosto Gaillardet escreveu aos seus amigos intimos uma carta convidando-os para irem no dia 3 a sua casa de Plessis Bouchard ouvir ler a introdução de um livro em que trabalhava ha muitos annos *L'Arctique en Amerique*.

Nesses convites Gaillardet dizia: «Vendi a minha casa de Plessis Bouchard. O comprador toma posse no dia 15 e por isso saiu o *Hu no dia 14 as tres horas da manhã!*»

E terminava a carta: «Sejam exactos. A gente sabe lá quando se torna a ver? Quem são os mortos da manhã? Os vivos de hoje.»

No dia 3 effectivamente Almeric Second, Arsene Houssaye e outros amigos de Gaillardet foram a Plessis Bouchard.

A leitura não se fez porque Gaillardet estava um pouco fatigado. Jantaram todos alegremente e ás 11 horas da noite separaram-se.

Nessa noite Gaillardet sentiu uma violenta dor do lado esquerdo e dahi a oito dias dava o ultimo suspiro. O enterro realizou-se na segunda-feira passada, effectivamente como disora na sua carta. Gaillardet saiu de sua casa, pela ultima vez no dia 14 de Agosto.

Quem são os mortos da manhã? Os vivos de hoje.

**TELEGRAMAS**

**COMPANHIA MOGYANA**

Rio de Janeiro, 21 do corrente. **Passou hoje em terceira discussão, na camara dos deputados, o projecto de garantia do juros a Companhia Mogyana sobre o capital de sete mil contos para o prolongamento da linha até o Rio Grande, sendo mil contos destinados a um ramal para os Pocos de Caldas.**

Paris, 19 de Setembro. A guarnição de Danubio, informada da abordagem das tropas de Arabi, resolveu submittor-se ás tropas inglezas.

Turin, 19 de Setembro. Os rios que atravessam a Lombardia e a Venécia, tendo crescido consideravelmente, occasionaram inundações naquellas regiões, que estão sendo muito flagelladas.

Recife, 20 de Setembro. Acaba de chegar o paquete da Europa, trazendo as seguintes noticias: Em Lisboa manifestou-se um pavoroso incendio nas quintas da madeira, dos srs. Castilho, Lino, Torlades, Bernardino, Ribeiro e fabrica de seu irmão de sr. Bernardino, estabelecidas no antigo sitio do Tojo, ao Attorre.

O incendio attribuido ao acoso causou a maior impressão na cidade, em vista das proporções que tomou.

Apesar da prestação dos socorros municipaes, das bombas da armadã e dos bombeiros voluntarios, não se conseguiu salvar os valores.

Os prejuizos são calculados em mais de 160 contos de reis, em moeda forte.

Os operarios perderam todas as suas ferramentas. Foi aberta uma subscrição publica, á testa da qual figura S. M. D. Luiz, a qual tem tido um grande acolhimento.

Da terrivel catastrophe resultaram apenas contuzos sem gravidade.

Tanulhos, mortes, ferimentos A cobrança dos impostos municipaes tem provocado agitação em algumas localidades das provincias.

Em Mada, o povo recusou-se a pagar. As autoridades requisitaram tropa.

A presença da força não conseguiu, o travando se conflito foge fogo, resultando tres mortos e quatro ferimentos.

Erovento deve realizar-se a nomeação de novos bispos.

Ha todas as probabilidades do que o bispo de Coimbra seja nomeado successor do cardinal patriarcha de Lisboa.

No Porto davam como grave uma crise commercial, alli manifestada.

No Egypto houve no dia 28 um combate entre ingleses e as forças que Arabi commandava.

Arabi perdeu 400 homens e os ingleses 200. Os ingleses não avançaram.

Para segurança contra as fortes posições de Arabi, marchavam tropas inglezas.

O sr. Lessaps regressara a Paris, persuadido de que Arabi não atacaria o canal de Suez e tinha força para resistir aos ingleses.

Alguns periodicos inglezes affirmam que Arabi promovera a revolta contra o Kodiva de accordo com o governo da Turquia, tendo para isso instruções.

Por essa razão a Inglaterra não acceitaria a intervenção militar da Turquia.

Ao ministro da fazenda da Hespanha frou enviada uma caixa explosiva que não causou o menor dano.

O general Serrano declarou aos seus amigos que estava disposto a intervir na politica.

Na ultima carta do correspondente do *Jornal do Commercio* em Nova-York temos o seguinte: «Ha cerca de seis mezes, notel á chegada, a este paiz, do Senhor Matias Romero, notel a victoria por parte dos Estados-Unidos, um tratado commercial, pelo qual os productos de um paiz fossem importados

**Rio Grande, 20 de Setembro de 1892.**

O ex-presidente da provincia, dr. Godoy de Vasconcellos, embarcou hontem para o Rio de Janeiro.

Paraguay, 20 de Setembro. O paquete *Enthron* segua amanhã cedo para o Rio de Janeiro com escaia por Santos. (Globo).

**BOLETIM DO DIA**

**CHRONOLOGIA PAULISTA**

22 DE SETEMBRO

Em 1557 provisto passada por D. Izabel de Gumbá, viúva de Pedro Lopes de Souza, nomeando seu locotenente na capitania de Santo Amaro a Antonio Rodrigues de Almeida, fidalgo cavalleiro de casa real.

Diz Frei Gaspar de Madre de Deus que do casal de Antonio Rodrigues de Almeida procedem os Almeida, Lucas, Paes, Tedes, e Castanhos desta e de outras capitancias do Brazil.

— Em 1855 partira da capital para Santos com destino ao theatro da guerra com o Paraguay, duas companhias do 1º corpo de guardas nacionaes destacadas. (AZEVEDO MARQUES—A. p. Hist.

**Rua do Senador Florencio**

Como sabe-se, havia na rua do Senador Florencio, entre a ponte do Miguel Carlos e a fabrica do tecido do major Diogo de Barros, um muro de tijolos destinado á fechar um terreno que alli existe pertencente ao sr. Barão do Piracaba.

Esse muro, desde o começo da sua construcção, segundo nos informam, não offerecia bastante segurança, porquanto, sendo o terreno do lado da rua muito mais elevado que o da varzea do que consta o dito terreno, entretanto não foram os alicerces assentados no plano inferior do terreno, mas sim nas barrancas.

Mais tarde, porém, pela necessidade do nivelamento que se teve de fazer naquella rua e tambem em consequencia do calçamento do parallelepipedo que acaba do sr. alli assentado, augmentou-se consideravelmente o empulso das terras contra o muro, havendo grande probabilidade do que não possa elle resistir muito tempo, ameaçando desmoronar de um momento para outro, sendo facil de imaginarse, por uma simples inspecção de local, os danos, desastres e perig. a que podem provir do esboramento do aterro não só para os predios e transeantes daquella rua, como ainda para o novo e custoso calçamento que acaba de ser alli construido.

Consta-nos que o sr. dr. director geral das obras publicas, procurando salvaguardar a sua responsabilidade, na eventualidade do abator o supramencionado muro, como é muito provavel que aconteça, já lavou esse facto ao conhecimento do governo provincial, para que este tomasse as providencias exigidas pelo caso.

Trata-se do assumpto muito serio e grave, não só para a segurança individual dos que habitam aquella rua ou por ella transitam, como tambem para a garantia das propriedades particulares e da fazenda publica, de cujos cofres tem sahido elevadas sommas para serem empregadas na rua em questião.

E' pois de esperar que não tardem a serem tomadas as providencias requisitadas pela directoria das obras publicas.

**Egreja do Collegio**

Não devam desatentarmos, por parte do governo provincial, as observações que ha dias faziamos com relação a egreja do Collegio.

Com effeito, hontem, por ordem da presidencia, foi o sr. engenheiro Ezebio Stevaux inspecionar aquelle templo com o fim de confeccionar o orçamento das obras de reparação do que carece.

Consta-nos que a despeza a fazer-se com esses concertos importará em cerca de 16:000\$000.

Si e governa provincial, procedendo por esta forma, fez-se creador de justos louvores, ainda a outros maior direito terá, promovendo a rapida execução das obras cuja urgencia foi reconhecida pelo engenheiro que inspecionou o edificio.

Recebemos hontem o seguinte certão postal á que damos publicidade por parecer-nos contra justa reclamação.

Quando chegou a v. sa. qualquer reclamação justa do interessado publico, fomos observado que não se faziam os deveres de publicidade.

Pois bem, apresentamos a v. sa. a seguinte: A Companhia Cantareira, actualmante em serviço pela nossa cidade, não tem empregado o zelo e cuidado que deve ter ao interesses particulares. A terra, removida do meio das ruas, é brutalmente arrombada ás testadas de nossas casas, e em cada rua avista-se, que, se caso por onde se vae com as aguas pluviais dos telhados, ficam completamente obstruidas. Para não se dar isto, deve a companhia prolongar esses canos até fora das varças, durante o seu tempo de remação de terras.

Outra coisa a companhia se devesse e não consuetudo a achar os empregados por onde vão passando os sacotes, e fiquem convencidos de que não fillam a a nome. Queiram v. sa. redutores chamar a attenção de nossa cidade para estes factos.

**Justa reclamação**

Diversos proprietarios dos predios da rua do Conselho Fartado, pedem-nos para que reclamemos da camara municipal providencias urgentes com o fim de ser restabelecido o tranção no fim da mesma rua, junto a de S. Joaquim.

Ha alli um grande precipicio formado pelas excavações feitas quando tiram a terra necessaria para a construcção do aterro da rua.

Ha tempos, já alli cahiu um pobre preto que ficou por tal forma contundido que ainda até hoje se acha em tratamento.

**Requerimentos despachados pela presidencia**

De Francisco Emilia P. de Brito, educanda do Seminário da Gloria, pedindo ser provida na cadeira do bairro do Poço das Antas—Como requer.

De Manoel A. de S. Alvim (2º despacho)—Sim em termos.

De Candido T. dos Santos, idem—Como requer.

De padre Augusto F. de Campos, idem—Sim com o respectivo ordamto.

De Antonio Ribeiro Leite, pedindo copia do seu processo—Ao dr. juiz de direito da camara para attender.

De José Francisco de Ramos solicitando a baixa do seu filho como praço do corpo policial, por ser o mesmo de menor idade—Ao comandante do corpo para informar.

De João Marques Pitta de Almeida, pedindo para ser admitida no Seminário da Gloria a sua filha—A directoria para opportunamente attender.

De Manoel L. Alves de Moraes, preso na cadeia da capital, pedindo copia do seu processo—Ao dr. juiz de direito da camara para attender.

De Delmira Aurora de Jesus Abreu (2º despacho)—Defor do seu visto de informação da directoria do Seminário da Gloria.

De Pedro Avelino da Veiga, guarda da companhia do urbanos, pedindo passagem para o corpo policial—Indefrido, em vista da informação do commandante.

De João Candido Ferreira da Cunha, sargento da companhia de urbanos, pedindo transferencias para o corpo policial—Como requer.

De camareira encarregada das obras da capella de Santa Cecilia, pedindo entrega do producto da loteria extrahida em beneficio de mesma—Ao thesouro provincial para informar.

De José Severino Dias, tenente da companhia de bombeiros, pedindo o augmento do ordenado na forma da lei n. 42 de 31 de Março de anno—Idem, idem.

De Francisco Laurindo Tourinho de Pinho, pedindo ao governo que mande declarar sem effeito o orden para a renção do contrato para o fornecimento de medicamentos pelo applicante a enfermaria da cadeia e Instituto de Artífices—Informe o dr. chefe de policia.

para ser admitida no Seminário da Gloria a sua filha—A directoria para opportunamente attender.

De Manoel L. Alves de Moraes, preso na cadeia da capital, pedindo copia do seu processo—Ao dr. juiz de direito da camara para attender.

De Delmira Aurora de Jesus Abreu (2º despacho)—Defor do seu visto de informação da directoria do Seminário da Gloria.

De Pedro Avelino da Veiga, guarda da companhia do urbanos, pedindo passagem para o corpo policial—Indefrido, em vista da informação do commandante.

De João Candido Ferreira da Cunha, sargento da companhia de urbanos, pedindo transferencias para o corpo policial—Como requer.

De camareira encarregada das obras da capella de Santa Cecilia, pedindo entrega do producto da loteria extrahida em beneficio de mesma—Ao thesouro provincial para informar.

De José Severino Dias, tenente da companhia de bombeiros, pedindo o augmento do ordenado na forma da lei n. 42 de 31 de Março de anno—Idem, idem.

De Francisco Laurindo Tourinho de Pinho, pedindo ao governo que mande declarar sem effeito o orden para a renção do contrato para o fornecimento de medicamentos pelo applicante a enfermaria da cadeia e Instituto de Artífices—Informe o dr. chefe de policia.

Foi nomeada uma comissão composta do reverendo vigario padre Eugenio Dias Leite, tenente Vicente Xavier de Medeiros o Manuel Nobrega do Almeida para dirigir as obras da Igreja matriz da freguezia da Consolação desta capital.

**Assassinato**

O subdelegado da freguezia de N. S. do Patrocinio de Sapucahy, deu ultimamente ordem para que as praças do destacamento policial da localidade se apporassam das armas com que porventura fosse algum encontrado na freguezia.

O zelo demasiado com que foi executada essa ordem, cujos termos aliás ignoramos, deu em resultado o seguinte crime praticado pela propria policia.

José Benedicto, pobre velho alojado, passando em frente as praças do destacamento, trazendo uma faca do ponta e cinta, ordenou um delles, Manoel Pedro Ferreira, á um camarada, que tomasse a faca ao alojado. Este, recusando entregar a arma, foi agredido a soccos o ponta pé, atirado ao chão e arrastado até a casa do subdelegado, onde falleceu horas depois em consequencia das contuzões e ferimentos que recebeu da policia, apesar dos soccorros medicos que lhe foram ministrados.

O soldado Manoel Pedro Ferreira, a quem se attribue o assassinato do alojado, foi preso uma hora depois do perpetrado o crime.

O subdelegado, tomando conhecimento do delicto, procedeu ao inquerito policial e poz o preso á disposição do juiz municipal da camara da Franca.

**«Lições no lar»**

Ha dias tivemos occasião de emitir o nosso juizo acerca dos livros de leitura publicados pelo professor do grande sr. Hilario Ribeiro, sob o titulo *«Lições no lar»*.

Opinamos pela adopção em nossas escolas primarias de livros que como esses servissem de guia aos mestre-escolas e educadores da educação profissional necessaria para a boa direcção dos estudos.

Sabemos agora que o sr. presidente da provincia mandou adoptar para uso das escolas primarias da provincia os livros de leitura do sr. Hilario Ribeiro e a grammatica portugueza do mesmo auctor.

E' a melhor recompensa que poderia ter sido o professor rio-grandense do trabalho que applicou a organização das suas *«Lições no lar»*.

Resta agora que o sr. Hilario Ribeiro não deixe adormecer o seu espirito, nem arrefecer a sua dedicação, mas que salba correspondente a justiça que lhe fizeram, procurando tornar-a mais merecida ainda, aperfeiçoando o quanto possivel as suas *«Lições no lar»*.

Não descanse no seu triumpho, antes sirvalhe este do incentivo para o trabalho, de estimulo ao estudo, de occasião para novos progressos.

**Senna de sangue**

Lê-se na *Gazeta da Tarde*: «No dia 9 do corrente deu-se em Niteroy, na freguezia do Barroto, um facto que a todos chocou de consternação.

«O individuo conhecido pelo pseudonymo de Chico Fadinho e que ha annos residia naquella freguezia, em companhia de Francisco de Oliveira, principiou a sentir que os laços que o ella e prendiam começavam de afrousar-se, e então entendeu que a melhor maneira do apartal-os outra vez era fazer do corpo da infeliz um armazem de paçadas.

«Francisca um dia achou que aquillo era demais e apontou a Fadinho a porta da rua.

«Passaram-se dias. A 9 do corrente, porém, indo Francisca de volta do campo para sua casa, em companhia do seu filho de seis annos, encontrou o ex-amante que lhe promettera desforçar-se.

«E isto foi-a parar e gritou

aos que a familia Barroso se achava intimamente ligada por laços de parentesco e contemporanea sympathia.

A nave central da igreja estava funebremente adornada; estendendo-se desde o altar-mór até a porta da entrada quatro filas de cadeiras, insufficientes para o pessoal concorrente á cerimonia.

A atmosfera tristemente enchia aquelle ambiente sagrado de uma diffusaõ da luz, semi amorticada pelos paraluzes pendentes das janellas e claraboias.

Um tempo vestia do luto. Um extenso tapete negro acompanhava todo o soalho da igreja.

Foram tambem muitas as familias que vieram aquelle sitio de paz e meditacão orar pela alma do almirante Barroso. O respeito geral dos assistentes para com essa celebração religiosa estava de conformidade com a imponencia do acto a que todos assistiam.

Occupava precisamente a vanguarda dos concorrentes numerosa officialidade dos navios brazileiros e estrangeiros, que formam parte da estacão naval no porto de Montevideo.

Viam-se, dussa moço, representantes das marinhas ingleza, franceza, italiana, norte-americana, argentina, hespanhola, oriental e brazileira, todos vestindo grande uniforme, como requeria a cerimonia. A familia Barroso, a legacão brazileira, o consulado, os srs. Cunha Couto e Saltsinha da Gamma assistiram dos seus respectivos lugares de honra a toda a cerimonia religiosa, a qual foi verdadeiramente imponente. No côro da igreja numeroso pessoal de artistas desempenhava a sua missão, juntando ao officio divino uma execução musical, digna do todo o elogio.

A entrada do templo formou uma companhia de imperiaes marinheiros dos navios brazileiros Sete de Setembro e Parahyba.

O catafalco tinha um aspecto do severa imponencia e condizia perfeitamente com o espirito dessa homenagem posthuma.

Sobre elle viam-se as insignias militares e demais divisas que denotavam a elevada graduacão do antigo e venerando chefe. No pedestal descansavam muitas corõs offerecidas pelos officiaes da Parahyba e por amigos do finado, sendo estas mesmas corõs transportadas depois do officio no cemiterio central, por uma commissão do officiaes e praças das guarnicões brazileiras, para serem depositadas sobre o tumulo em que repousam os restos do herõ de Riachuelo.

Na frente do catafalco sobrosahia um brazão, no qual se via representado um estereotypo da batalha de Riachuelo.

Como que coroando este pequeno quadro appareciam escriptas em memoriaes palavras incluídas na parte official do mesmo combate e que, por assim dizer, pôde servir de divisa ao almirante Barroso.

«Não fizemos tudo, mas fizemos o que pudemos.»

A cerimonia durou por espaço de duas horas e, ao terminar, foram os srs. Henrique Barroso e Siavedra, filho e genro do finado almirante, acompanhados até a porta do templo pelos membros da marinha imperial.

Ahi despediram-se os dous distinctos membros da familia Barroso dos assistentes, em cujos semblantes notavam-se visíveis signaes de tristeza e resignacão.

Assim finalisou este acto de homenagem religiosa, prestado pelas distinctas officialidades do Sete de Setembro e Parahyba á saudosa e eterna memoria de um dos vultos mais populares e mais levantados da nossa historia militar.

Fermentos e assassinato

Consta-nos que anto-hontem, 20, na freguezia do N. S. de O', foram-se os seguintes fermentos e assassinato.

Raphael do Amaral, um sitio da referida freguezia, tendo uma alteracão com o seu paõ, doou-lhe uma escotada que produziu-lhe profundo ferimento na cabeça, evadindo-se em seguida.

Quando fugia, porém, encontrou-se em caminho com Antonio de tal e, parece que exaltado pelo acto que acabava de praticar, trava nova rixa com este, o qual, estando armado de uma faca, cravou-na no peito do Raphael que veio a fallecer logo depois. Antonio evadio-se.

Na freguezia de N. S. de O' ha completa falta de policia e consta-nos mesmo que nem sequer ha alli subdelegado exercendo o cargo.

Fuga de presos

Em Jundiaby, a 20 do corrente, a noite, evadiram-se da cadeia da cidade dous escravos que alli se achavam detidos por fugidos e o criminoso de nacionalidade aliouã, Raymundo de tal. Este ultimo foi auctor do barbaço assassinato de uma pobre velha moradora no bairro da Rocinha, municipio de Jundiaby, assassinato de que em tempo deinos noticia.

PARTE COMMERCIAL

MERCADO DE SANTOS

(Do nosso correspondente em Santos) Santos, 21 de Setembro de 1882.

O mercado continua frouxo, tendo-se vendido mais cerca de 15000 saccas aos preços que cotamos: Superiores 38000 a 38500 Bons 3800 a 3.200 Regulares 28000 a 28800 Ordinarios 28000 a 28400

CAFE—Entradas pela estrada do ferro: Dia 20 de Setembro 474,403 kilos Desde o dia 1 do mez 7,138,541 kilos Termo medio das entradas diarias desde o dia 1 do mez 5,965 saccas No mesmo periodo em 1881 5,532 saccas

Rendimentos fiscaes

Alfandega: De 1 a 19 228:360\$383 Dia 20 10:378\$945 No mesmo periodo em 1881 247:789\$328 De 1 a 19 36:616\$973 Dia 20 3:579\$363 No mesmo periodo em 1881 40:190\$333 85:959\$976

Importação

O vapor inglez Memnon, entrado a 11 do corrente, manifestou do Liverpool Machismo 130 caixas e 20 pãs e a Lidgerwood & Company, cmos de ferro 633 a S. Paulo e 10 caixas de ferro 28 feixes, valiamos 46 caixas.

Por decreto n. 3,109, do 16 de Setembro de 1882, conceder-se no vantagosa ao particular que empresa que se propuzer a fazer o prolongamento da avenida da Villa Isabel até a rua do Senador Euzobio.

SECCÃO LIVRE

Jahú

No dia 4 do corrente fui sorprendido com a immigração de uma portaria do juiz municipal deste termo, bacharel Melchiodes Alves Vieira, suspendido-me de exercer a minha profissõ de advogado nos auditorios de sua jurisdicão e juizo, por noventa dias, praso que lhe approvo reduzir por outra portaria, datada do dia immediato, a sessenta dias.

Esse acto do bacharel Melchiodes Alves Vieira, como quanto injustificavel, se bem que me sorprendesse, com tudo nto estranho, porque não é a primeira vez que esse juiz arbitrario assim pratica, embora pondo de parte a lei. Assim ha dois annos suspendeu o antigo solicitador e hoje advogado provisionado cidadão Antonio Freire Morgulhão Bandeira e quiz por vezes suspender os advogados dr. José Ignacio do Figueiredo e José Joaquim do Avila e tambem esteve com portaria prompta para suspender os escriptões José Ferraz do Amaral Gurgel e José Vicento de Campos Junior, e sempre sem que raziõ alguma autorisa-se um recurso extremo dessa ordem.

Já representei ao exm. consultiõrio presidente da provincia, acerca da necessidade da suspensã e responsabilidade desse juiz como incurso por crimes do prevaricacão, excessõ ou abuso de autoridade, falta do exercicio no cumprimento de seus deveres e irregularidade de conducta, qualificados nos artigos 129, 130, 144, 145, 150, 160 e 181 do codigo criminal.

Acompanham a representacão documentos firmados por autoridades insuspeitas e copias das actas das ultimas sessões das camaras municipaes do Jahú e Dous-Corregos, nas quaes osas corporacões representaram aos governo geral e provincial sobre a necessidade da suspensã e responsabilidade desse juiz.

Pego ao publico que suspenda o seu juizo até que os tribunales dêm a sua decisãõ sobre osas assumpto Jahú, 16 de Setembro de 1882.

CARLOS CARNEIRO DE BARROS E AZEVEDO.

O promotor publico de Tatuhy em homenagem ao cargo que exerce, pela justiça e pela verdade.

Ao anonymo que procurou no Diário de Sorocaba do 16 do corrente sob n. 372—aviltar-me, narrando-me MENTIRA E CALUMNIA factos, que dizem respeito ao cargo que exerço—popo—EM NOME DA HONRA—deixe calir a maoeira, assumpto com sua assignatura a responsabilidade do artigo sob a epigraphe Tatuhy.

A redacção do Diário: Si quizerdes que levante a pecha do passinheiro—com que brinde ao vosso real—exigi do mentiroso, vil calumniador—a que falta não espero obter. E' assim que respondo ao parquinheiro. Tatuhy, 19 de Setembro de 1882.

EDWING DE ANDRADE FIGUEIRA.

O Açogue Sorocabano Santos

Este sr. Coelho tem lembrança dignas de eternas luminarias! E, um herõico, anuncia e denuncia, que vende carne do porco a 600 reis o kilo e contructuão quando o freguez e manda pesar, elle a taxa a 80 r reis, por que o prego de 600 reis é só para as freguezas.

Que gigante, faz annuncios para inglez ver... verdadeiros presentes da China!... Que immortal, que sob o falso pretexto de mais barato atrahie a attencão publica malogrando afinal o seu proprio annuncio!... Annunciar por 600 e cobrar por 800 reis, é na verdade respectar a opiniao publica!... Que descobridor de abelhas é este sr. Coelho!...

Em nome pois, da moralidade, que nada tem que ver com estas cousas, mas que é sempre bom ser lembrada, chamamos a attencão dos srs. fiscaes, para este distincto modificador das obras de misericordia: dar de comer a quem tem fome, annunciando a l e vendendo a 8. Bonito!

Santos, Agosto 1882.

Societé générale des téléphones de Franco

TELEPH-NO ADER A Societé Générale des Téléphones de Paris, unica proprietaria dos Patentes de Adar tem a honra de informar ao publico que os seus unicos concessionarios dos referidos Patentes na America do Sul, são os srs. Ferd. and Rodde & C, rua do Ouvidor n. 107, Rio de Janeiro.

E' do seu dever pór ao publico do sobreaviso contra certos apparelhos que têm sido expostos e postos á venda, sob o de Clement Ador.

A sociedade, assim como o sr. Ador, é absolutamente estranha á fabricacão dessas grossas imitações.

Movimento do porto

Entradas no dia 31 de Setembro Rio de Janeiro—Vapor nacional Americo 669 toneladas, e commendant Manoel Agostinho Maia, carga varios generos a J. M. Albuquerque Bloem.

Navios em descarga

Ponto de Alfandega Patacho Allemão Hermann, varios generos de Hamburgo. Base norueguesa P. E. Petersen, varios generos, do Liverpool.

Noticias maritimas

Vapores esperadas Calderon, Portos do Sul—22 Hully, Liverpool e escalas—22 Rio Apa, Portos do sul—23 Canova, Rio de Janeiro—25 S. José, Rio de Janeiro—25 Rio Negro, Rio de Janeiro—26 Aom, Southampton e escalas—26 Vapores á sahir Calderon, Rio de Janeiro—22 Rio Apa, Rio de Janeiro—24 America, Rio de Janeiro—24 Valparaiso, Hamburgo e escalas—24 Canova, Portos do Sul—25 Rio Negro, Portos do Sul—26

MERCADO DO RIO

20 de Setembro de 1882. CAFE Vendas á 20 24,600 saccas Entraram á 19 20,770 saccas Deposito 282,000 saccas

fezer, e toma as suas medidas para proceder contra os falsificadores.

Paris, 4 de Agosto de 1882.—O director da esoloth générale des téléphones, H. Lartigue. 10—2 A. d. n.

EDITAL

Convocacão dos credores da herança do finado tenente coronel Francisco Martins de Almeida.

De ordem do sr. dr. juiz de orphans convoco a estos credores para no praso de dez dias, se habilitarem neste juizo, sob pena de não serem contemplados no respectivo inventario, a que ora se procede.

S. Paulo, 20 de Setembro, de 1882.—O escriptõo, Januario Moreira. 3—2

ANNUNCIOS

Claudio Sobreira convida a seus parentes e amigos a os da finada d. Francisca Fabiana Carneiro para assistirem á missa que, pelo descauso eterno de sua alma, se ha de celebrar Sabbado, 23 do corrente, na igreja da Sã, ás 8 horas da manhã, 7º dia de seu fallecimento.

Approvita a oportunidade para agradecer do intimo da alma ás pessoas que obsequiosamente se prestaram a acompanhar o assistir ao enterramento da mesma finada. 2—1

Alguns irmãos de Nossa Senhora do Rozario dos Homens Pretos, de uma quantia que obvieram por subscrição, fazem celebrar na respectiva igreja, na segunda-feira, 23 do corrente, ás 8 horas, uma missa solemne por alma do finado e por issao cidadão Luiz Gama, e por issao cidadão a toda a irmandade e amigos do finado para assistir aquelle acto. 3—3

IRMANDADE DOS PASSOS

De ordem do illm. sr. dr. provedor da irmandade dos Passos, convoco á todos os ara irmãos para reunirem-se as 11 horas do dia 24 do corrente meiz (domingo) no respectivo consistorio, onde se tratará da reforma do compromisso vigente, procedendo-se á leitura dos artigos do novo projecto que serão submittidos á discussão e approvacão da mesa geral com as emendas que por ventura a mesma entidade convenir.

Para essa reuniao a mesa administrativa conta com a presença dos ara irmãos.

São Paulo, 20 de Setembro de 1882. O secretario, Santa Barbara.

Optimo emprego de capital

LEILÃO Terça-feira, 26 do corrente A'S 11 HORAS DA MANHA

RUA DO AROUCHE N. 1 Em frente a nova Santa Casa de Misericordia

Guilherme Rudge autorisado pelo illm. sr. Ven. e lau Augusto de E. Santos, venderá em leilão o bonito predio e chacara sito a rua do Arouche, sob n. 1.

Para melhores informacões com o leiloeiro RUA DA IMPERATRIZ N. 51 A Signal 2º op sobre o valor da arremataçõ em o acto da mesma

Terça-feira, 26 do corrente as 11 horas da manhã a

RUA DO AROUCHE N. 1 onde será feito o leilão

PELO LEILOEIRO GUILHERME RUDGE

—Bõnd especial que partirá as 10 h 1/2 da manhã do largo do Rosario em frente a Agocia. GUILHERME RUDGE.

Permanganato de potassio Antidoto contra o veneno das cobras

Descoberto pelo sr. dr. Lacerda

Achando-se comprovado por innumeros casos de cura da mordedura de cobras de todas as especies, a efficacia do permanganato de potassio como verdadeiro antidoto do venenoophidico, torna-se de inteira necessidade que os habitantes do interior estejam munidos de sorogu de Pravez e da soluçõ do referido contra veneno.

ESTOJOS COMPLETOS PARA INJECCOES HYPODERMICAS, NA PHARMACIA POPULAR

Rua da Imperatriz n. 4 S. PAULO

Imperial estabelecimento

DE PIANOS E MUSICAS

BUSCHMANN E GUIMARÃES

Este bom montado estabelecimento tem sempre um grande sortimento de pianos de Pleyel, Hauri Herz, Amadio Thibouth, Philipp Frères, Aueler Frères etc. etc.

Grande sortimento de musicas nacionaes e estrangeiras, para piano, e para piano e canto, musicas para banda e orchestra, operas completas para piano só e para piano e canto, musicas e methodos para todos os instrumentos, estudos de todos os autores etc., etc.

Grande e variado sortimento de camurças, feltros, polles, cordas do aço, marfim para teclado, chaves para piano, arandelhas, isoladores de vidro, tudo emfim que se faz necessario para o bom concerto e conservacão dos pianos.

Encarega-se de concertar machinas de pianos que nos podem ser remetidas encaixotadas directamente.

Um empregado deste estabelecimento achando se temporariamente hospedado no Hotel da Boa Vista, fornece aos srs. que quizerm alguma cousa deste estabelecimento uma Cõrta, todos os esclarecimentos que possam carregar, bem como encarrega-se de toda e qualquer encomenda do musica ou outro artigo concorrente a este ramo do negocio que lhe possa ser enviada.

Todas as vendas são garantidas Buschmann e Guimarães 62 Rua dos Ourives 62 Rio de Janeiro

Vinhos e vinagres da Madeira Vende-se por preços baratos, na rua da Imperatriz n. 45, no deposito de vinho da Madeira, de Occantalva & Comp. 10—1

Fica transferido o leilão anunciado para Sexta-feira, 4 de Setembro de 1882, para quando se annunciara, em consequencia do desabamento de uma parede causada pelas escaçaves da Companhia Cantarora e Esgotos. São Paulo, 21 de Setembro.

Aviso

Se convidados os srs. socios para uma sessão Sabado 23 do corrente, ás 7 horas da noite, afim de serem discutidos e approvados os novos estatutos. São Paulo, 20 de Setembro de 1882. Augusto Garcia, 1º secretario.

Club Paulistano

São convidados os srs. socios para uma sessão Sabado 23 do corrente, ás 7 horas da noite, afim de serem discutidos e approvados os novos estatutos. São Paulo, 20 de Setembro de 1882. Augusto Garcia, 1º secretario.

ESCRAVO FUGIDO

Fugiu do Ricardo Guimaraes Filho, morador na caboceta de Ribeirão da Onça, municipio do S. Simão, o escravo Antonio, mulato bom claro, estatura baixa, corpo grosso, pernas um pouco arredadas para fora, pés curtos e largos, om unidos pelo faltã e unha do dedo grande, um signal do golpe do machado no peito de pó esquerdo; cabelo preto e anelado, cara redonda, boca grande, bons dentes e largos. Está fugido desde o dia 24 de Maio deste anno.

Gratificacão com 20\$000 a quem o levar no lugar acima e com 60\$000 a quem o depositar em algum lugar seguro, avisando para ser procurado. (2. p. s.) 10—0

LEILÃO

Sexta-feira, 22 do corrente ás 11 horas da manhã. Rua da Imperatriz n. 51-A

G. M. Rudge venderá um excelente bilhar, cadeiras, camas, mosas, cabides, lavatorio tampo de marbre e espedi-lo, consolos, um carrinho para criança, divasõs, mapas, relõgios, joias e muitos outros artigos que serão presentes.

Sexta-feira 22 do corrente ás 11 horas da manhã. Rua da Imperatriz 51-A

PELO LEILOEIRO G. M. RUDGE

SEMENTES NOVAS

LEILÃO

Sexta-feira, 22 do corrente, ás 11 horas da manhã

Rua da Imperatriz, n. 51 A

Guilherme Rudge venderá

por conta e ordem de quem portocar. Um grande e variado sortimento de sementes de fãores hortaliaes, e de fructas diversas.

Em pequenos e grandes lotes a vontade dos srs. compradores SEXTA-FEIRA, 22 DO CORRENTE A'S 11 HORAS DA MANHA

Rua da Imperatriz, 51 A

Guilherme Rudge

Banco de Credito

O advogado dr. Paulo Eglydio encarregou-se de levantar emprestimos no Banco de Credito Real que breve começará a funcionar nesta capital. 10—4

Companhia Ytuana

De ordem do Directoria são convidados os srs. accionistas da mesma para a reuniao de assembleia geral no dia 3 de Dezembro do corrente anno, no respectivo escriptorio para o fim da eleccão de um novo director, em substitucão a um outro que resigna o lugar.

Escritorio Central da Companhia Ytuana, 28 do Agosto de 1882.

O secretario A. de S. Nobres.

Banco de Credito Real

O dr. Alfredo A. de Rocha encarregou-se de levantar emprestimos á lavoura, logo que funcione esse novo estabelecimento bancario. Rua da Boa Vista n. 45 S. PAULO

Machina

Vende-se uma dos authors Clayton & Shatteworts, de força de 16 cavallos, em muito bom estado de conservacão; para ver e tratar na fabrica de Santo Antonio, Piquês. 1—0

Drogaria Central

Completo sortimento de drogas, productos chemicos, vasilhames, seringas de Pravaz, aguçes mineros, etc., etc., que se vendem om condicões vantajosas. Aos freguezes distribuem-se preços correntes. Largo de Sã n. 2.

TELEPHONOS ADER

O MELHOR SYSTEMA QUE EXISTE ADOPTADO PELA Societé générale des téléphones de Franco PREMIADO EM 1881 COM Condecoraçã da Legião de Honra PREMIO DA ACADEMIA DAS SCIENCIAS DIPLOMA DE HONRA MEDALHA DE OURO

Manda-se plano perfeito para a collocacão por si mesmo UNICOS AGENTES Ferdinand Rodde & Comp.

Ao grande Magico 107--RUA DO OUVIDOR--107 CORTE

Telhas de zinco

Não comprem telhas de zinco, sem primeiro examinar, á rua de S. Bento 34, o asphalto em folhas, mais barato, mais duradouro, e menos perigoso que o zinco. 10—0

AVISOS

Conselheiro Manoel Antonio Duarte de Azevedo e dr. João Pereira Monteiro, advogados: - escriptorio rua do Comercio n. 5.

DR. JOAQUIM PEDRO - medico, operador e parteiro, rua do Ouvidor n. 17, sobrado.

Advogado - Dr. José Estanislao do Amaral Filho, rua do Imperador n. 5.

ADVOGADO DR. VICENTE FERREIRA DA SILVA e solicitador tenente coronel Raul Tobias de Oliveira Martins, Largo de Palacio n. 8.

Drogaria Central Homoeopatica do dr. Leopoldo Ramos, mudou-se para o largo do Rosario n. 28 B.

Engenheiro Francisco Lob e Leite Pereira encarega-se dos trabalhos de sua profisso - Campinas, rua de S. Carlos n. 103.

Solicitador - Francisco Guimaraes é encontrado no escriptorio dos advogados drs. Vieira de Carvalho e Adolino Montenegro, e em sua residencia a rua do Parado do Piques n. 1.

DRS. JOAQUIM JOSE VIEIRA DE CARVALHO, ADELINO JORGE MONTENEGRO, JOSE MARIA LARGAÇA JUNIOR E JOSE ESTANISLAO DO AMARAL FILHO, rua do Imperador n. 5.

OS ADVOGADOS Alfredo da Rocha e Domingues de Castro, têm o seu escriptorio a rua da Boa Vista n. 45.

MEDICO - DR. EULALIO - Residencia no largo do Arrouche n. 17 A. Consultorio - Rua da Imperatriz n. 15, das 8 as 9 horas.

ADVOGADO DR. PINTO FERRAZ é encontrado em seu escriptorio, á travessa da Sé, n. 4, das 11 horas ás 3 da tarde.

ADVOGADOS - Drs. Manoel Antonio Dutra Rodrigues e João Bernardo da Silva, Travessa da Sé n. 2.

Mme ELISABETH PELLISSIER, parreira franceza, 4, Rua de S. Bento, 4.

Advogados - J. J. Cardozo de Mello e J. J. Cardozo de Mello Junior, Travessa do Collegio n. 2 - Residencia - Largo do Arrouche n. 29, portão.

MEDICO - O dr. Leal da Cunha, reconhecido a la do certo, residido á rua 25 do Março, 127. Consultas de 4 ás 8 horas.

PEDRO BOMBARDÓ - Vendeervas medicinaes e sementes de todas as qualidades. RUA DA IMPERATRIZ N. 2 1.º andar. S. Paulo.

Festa do Divino Espirito Santo - O abaixo assignado festeiro do Divino Espirito Santo da parochia da Sé desta capital, tendo de realisar a festa no dia 24 do corrente em agraço da Nossa Senhora do Rosario, constando de missa cantada e sermão, havendo n. vespóra illumination e musica no pátio da mesma igreja, sendo o Imperio, para cumprimento dos votos dos fideis na respectiva eschripta.

As pessoas que quizerem concorrer para esta festa poderiam mandar suas emolmas a rua de S. Bento n. 7, residencia do festeiro, da cidade, em 18 de Setembro de 1882.

Antonio de Padua do Curcáo de Jesus

Externat d'Alencar - Medou-se para a Rua da Imperatriz, n. 21, sobrado. Instrução primaria e secundaria. PREÇOS 30-6. 25 50 85 100 150. O director, C. d'Alencar.

Medico, cirurgião e parteiro - Dr. John Neave, formado pela Universidade livre de Bruxellas - occupa-se com especialidade das molestias das senhoras. - Consultas das 12 horas ás 2 da tarde, na sua residencia, á rua do Senador Feijó n. 2 A, sobrado. 60-54

CAPITAES - Sá & Andrade continuam a aceitar a incumbência de levantar capitães mediante hypotheca do predios nesta cidade ou sob boas firmas; trata-se no escriptorio commercial a rua de S. Bento n. 59. 20-18 1/2 p. u.)

Dr. Gustavo Greiner - Vacina pelo systema moderno, preservativo garantido contra a beziga. Consultas de manhã ás 8 horas, do meio dia ás 2 horas. RUA DO RIACHUELO N. 34 15-9

O Dr. Betoldi - Pode ser procurado para consultas em na casa, rua do Bom Retiro, 3, desde as 9 horas da manhã até ás 3 da tarde. As ditas consultas são gratuitas somente para os pobres. 50-7 1/2 e 5

Alitamento Eleitoral - Os advogados Manoel Antonio Dutra Rodrigues e João Bernardo da Silva encaregam-se de promover o alistamento de electores e para esse fim podem ser procurados todos os dias uteis, das 11 ás 3 horas da tarde, na travessa da Sé n. 2.

OS AVOGADOS MANOEL ANTONIO DUTRA RODRIGUES E JOÃO BERNARDO DA SILVA Encarregam-se de quaisquer trabalhos ou negocios concernentes a sua profisso, nas 1.ª e 2.ª instancias e perante as repartições civis e eclesiasticas. INCUMBEM-SE IGUALMENTE DE LEVANTAR EMPRETIMOS EM QUALQUER DOS BANCOS DE CREDITO DE TA PROVINCIA da Sé, 2 Escriptorio: 2, Travessa 60-6

CAPITALISTAS - Os srs. capitalistas continuam a encontrar no escriptorio commercial a rua de S. Bento n. 59, vantajoso e seguro emprego de capital em predios, terrenos, açoes de companhias ou em emprestimos sob boas hypothecas ou firmas. 20-18 1/2 p. s.)

Ações - Sá & Andrade incumbem-se de comprar ou vender açoes de companhias mediante a commissão de 1000 do comprador e 1000 do vendedor: trata-se no escriptorio commercial a rua de S. Bento n. 59. 20-18 alt.

CAL DO PANTOJO - a melhor até hoje conhecida. UNICO DEPOSITO Largo do Mercadinho CAFE AMERICANO 1\$700 cada sacco; vende-se calculado 2 alqueires Vendendo-se em wagões faz-se reduçáo 10-7

Campos-Elysiis - Emprego de capital reproductivo Sá & Andrade vendem magnificos terrenos em diversas aldeias dos Campos-Elysiis; estes terrenos, collocados ao pé de um centro já populoso e onde se edifica diariamente, podem ser comprados até para se revolver, com bons lucros, em futuro proximo; trata-se no escriptorio á rua do São Bento, 59 (3.ª ed.) 51-13

BULLLEY, MILLER & BRUNTON, em liquidação, rogam aos devedores de sua firma o favor de mandarem saldar seus debitos, no escriptorio de seu advogado dr. Elias de Vasconcellos, na Travessa da Sé, n. 24, sobrado. 10-7

THEATRO S. JOSÉ - Companhia dramatica italiana, representada pelo actor comico A. Cavara e dirigida pela eminente tragica Giacinta Pezzana Gualtieri Sexta-feira, 22 de Setembro de 1882 GRANDE FUNCÇÃO EXTRAORDINARIA Em beneficio do primeiro actor galá AUGUSTO BOLORINI o qual o dedica ao Club Paulistano de Engenharia e Industria Subirá a scena pela primeira voz o novo drama em verso, em um prologo e 3 actos, novo nesta capital, original italiano do celebre dramaturgo e poeta Leopoldo Marengo, intitulado: Il Falconiere DI PIETRA ARDENNA Personagens Adelsia, filha do. Sra. PEZZANA Imperador Ottone. Sr. Armero Aleramo. > Boldrini Arnoldo. > O. Molli Ildovaldo. > Repposi Catharina. Sra. Ponti Ubaldo. Sr. G. Molli Scudiero. > Colombo Valafriido Paggio. Sra. Parravicini

Acabará o spectaculo com a chistosa comedia em 1 acto, intitulada: O AFECCIONADO COMICO OU A PARODIA DE ROMEU E JULIETA O resto dos bilhetes, por especial obsequio, estão a venda em casa do srs. Levy e Dolivaes Nunes, e tambem na bilheteria do theatro. Preços do costume A's 8 e meia horas N. B. - Os jornaes de sexta-feira darão o argumento do drama.

Companhia Nacional de Navegação a Vapor

O PAQUETE A VAPOR Rio de Janeiro Commandante o 1.º tenente E. do Prado Seixas Esperado dos portos do Sul, sahirá no mesmo dia para o Rio de Janeiro Recebe carga e passageiros.

O PAQUETE A VAPOR RIO APA Commandante o capitão-tenente E. F. Pereira Franco Esperado dos portos do Sul, sahirá no dia 23 do corrente ao meio-dia, para o Rio de Janeiro Recebe carga e passageiros.

O PAQUETE A VAPOR RIO NEGRO Commandante o 1.º tenente H. Fausto Belham Sahirá no dia 26 do corrente ao meio-dia, para Paranaguá, Antonina, Santa-Catharina, Rio-Grande, Pelotas, Porto-Alegre, Montevidéo e Buenos-Ayres. Recebe carga e passageiros.

O PAQUETE A VAPOR RIO-GRANDE Commandante o capitão de fragata J. M. Mello e Alvim. Esp rado dos portos do sul, sahirá no dia 29 do corrente ao meio-dia para o Rio de Janeiro Recebe carga e passageiros.

O PAQUETE A VAPOR Rio de Janeiro Commandante o 1.º tenente E. do Prado Seixas. Sahirá no dia 1 de Outubro as 3 horas da tarde para Cananéa, Iguape, Paranaguá Antonina, S. Francisco, Itajubá, Desterro, Rio Grande, Pelotas, Porto-Alegre e Montevidéo. Recebe cargas e passageiros. Trata-se com agente João A. Pereira dos Santos Rua 28 do Setembro n. 25 SANTOS

NOTA - Recobe-se os conhecimentos até a vespéra da sahida do paquete Companhia Mogyana Do dia 13 do corrente em diante paga-se aos srs. accionistas da linha do Ribeirão Preto a importancia dos juros do 7 % representada por quantias menores do 200\$000 rs.

Na fórma da resoluçáo da assembléa geral, aquelles dos srs. accionistas que quizerem entrar com a quota necessaria para preencher o valor d'uma açáo, ou subscriver novas açoes para o complemento do capital, o poderão fazer até o dia 30 do corrente mox do Setembro. Campinas, 9 de Setembro de 1882. O secretario, Corrêa Dias.

Banco Mercantil DE SANTOS Agencia em S. Paulo Emitte saques sobre Londres contra O English Bank of Rio de Janeiro (Limited) PARIS Contra A. & M. Heine. PORTUGAL contra o Banco Luzitano e suas dependencias SANTOS CAMRINAS E RIO DE JANEIRO Contra sua caixa matriz e agencias Recebe dinheiro em conta corrente e por letra a prazos fixos DESCONTA Ordens e lettras pagaveis n'esta praça e na de Santos, Campinas e Rio de Janeiro. A. F. Quiques, E. Steidel. Agente. 50-41

A fabrica de colletes para senhoras, de Mme. Escoffon, mudou-se para a travessa do Rosario, esquina da Imperatriz. 20-1

ELIXIR DE JERUBEBA COM Ferro, quina e pega-pinto DO DR. CARLOS BETTENCOURT

O autor deste novo agente therapeutico, considerando no grande numero de soffrimetos e molestias do fígado, bazo, estomago, e outros tantos incommodos que perseguem os habitantes dos tropicos, onde são tão frequentes em razão do seu clima e como consequencia das febres palustres, resolveu formular este Elixir, ao qual addicionou esses quatro heroicos medicamentos. Não ha medicamento, neste genero, do gosto tão agradável. E' um verdadeiro licor. O seu aroma é apreciavel e o doente sente praser em tomá-lo. Quando se trata de combater uma infeçáo ou um engorgitamento de fígado bazo ou de encha de estomago, recorra-se a este especifico. A ictericia, o catharro e padecimento da bexiga, digestões difficéis, as anemias, chloroses, ou falta de sangue as cores pallidas encontram nesse medicamento um poderoso reparador. E' igualmente empregado nas convalescenças depois do parto, o em lugar de agua ingreja tão desagradavel de tomar-se. Este medicamento, pelas suas virtudes, regenera o sangue e expell do organismo os maos humores. Deposito: em casa de Lebre, Irmão & Sampaio, rua da Imperatriz n. 3

PILULAS DE EUCALYPTINA DO Dr. Carlos Bettencourt

TRATAMENTO CURATIVO DAS SEZÕES OU FEBRES INTERMITTENTES CURA RADICAL EM TRES DIAS! A substancia de que se compõe as minhas pilulas é extractada do Eucalyptus globulus, planta oriunda de Australia e transplantada para o Brazil. E' uma bella e frondosa arvore que se encontra nos jardins desta cidade. O emprego da eucalyptina nas febres intermittentes é de uma efficacia admiravel o sem exemplo no sulphato do quina. Estas pilulas são unicamente preparadas na pharmacia Galeno. Podemos affirmar francamente que as pilulas do dr. Bettencourt são o primeiro remedio para as sezões. Temos numerosos attestados em nosso poder que provam a sua efficacia. Todos os medicamentos que ha para esta molestia foram suplantados por este novo preparado americano. As febres de qualquer natureza cedem igualmente ao seu emprego. Quando houver febres tome-se as pilulas de eucalyptina e a cura será certa. Deposito: - Lebra, Irmão & Sampaio, rua da Imperatriz n. 3, e nas principais phartrias.

Salsaparrilha e Caroba DO DR. CARLOS BETTENCOURT Depurativo do sangue, sem mercuro

Este grande purificador do sangue é um elixir ou extracto fluído composto de varias plantas brasileiras, e é puramente vegetal, o que o recommenda a todos quantos quizerom fazer uso de um medicamento de confiança, reputado o primeiro no seu genero. A sua formula foi examinada pela junta medica da corte, bem como o preparado, merecendo a sua approvaçáo. A sua applicação é garantida não produzir maos resultados como acontece com a maior parte dos preparados do seu genero. Unico especifico nas molestias seguintes: Rheumatismo agudo e chronico, syphilis, beriberi, carbunculos, ulceras e feridas, canceros, gonorrhéa chronica, boubas, bobões, gomas ou exostoses, papeira, escrophulas, dardthros ou impingens, molestias da pelle, e outras tantas doenças oriundas de um sangue impuro. A sua dosagem é feita com muito escrupulo e segundo as novas descobertas da pharmacia moderna. Este especifico é hoje usado de preferéncia a qualquer outro. E' um verdadeiro triumpho que temos alcançado, sendo facilitado de toda parte e ode se tem feito uso delle. O grande consumo que tem tido este preparado, prova perfeitamente o seu maravilhoso poder curativo. Onde as outras Salsaparilhas fallham, ella cura, e em todas as molestias acima mencionadas. Temos numerosos factos e attestados que nos autorizam a dizel-o. Todos os meus preparados tem tido uma extracção prompta e rapida por causa da veracidade das suas virtudes theurapenticas. Não fazemos o papel de mensadores como muitos ao annunciarem remedios com propriedades que não possuem, e disto cabe uma boa dose aos remedios estrangeiros. A salsaparrilha e caroba do dr. Carlos Bettencourt pode ser usada por todas as classes sociaes em razão do seu baixo preço, o que não acontece com as outras que custam duplo e mais, sendo inferiores em propriedades medicamentosas. Deposito: em casa de Lebre, Irmão & Sampaio, rua da Imperatriz n. 3. Typ. do Correio Paulistano